



PLANO DE ATIVIDADES 2024



**Título**

Plano de Atividades 2024

Autoria

Politécnico de Lisboa

Planeamento e Controlo de Gestão

Edição

janeiro de 2024

Aprovação

Conselho Geral do Politécnico de Lisboa,

reunião de 24 de junho de 2024

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Ao longo dos últimos três anos temos vindo a trabalhar, em conjunto, para cumprir os objetivos estratégicos apresentados no Plano Quadrienal de Ação 2021-2024 do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL). Ultrapassada a fase inicial deste percurso, onde foi necessário dar resposta a desafios associados a uma pandemia mundial, as instituições de ensino superior voltaram a desenvolver a sua atividade num contexto dinâmico e repleto de oportunidades.

O Plano de Atividades de 2024 coincide com o último ano do mandato da presidência do IPL em funções. Considerando o percurso até aqui realizado, acreditamos que é tempo de consolidar as iniciativas em curso, mas também, dar início a novos projetos que vão ser determinantes para o futuro do Politécnico de Lisboa.

Os eixos que norteiam a nossa ação mantêm-se: ensino, aprendizagem e apoio social; investigação, desenvolvimento, criação artística e empreendedorismo; internacionalização; governação; identidade e pessoas; movimento associativo, desporto e relação com os estudantes; e responsabilidade social, sustentabilidade e voluntariado.

Para além de dar continuidade ao Projeto *Next Level Higher Education for All* @ Politécnico de Lisboa, promovido no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), 2024 coincide com o arranque da implementação do Projeto Faz(emos) a Diferença@IPL, que resulta de uma candidatura bem-sucedida ao programa de financiamento da DGES, para a promoção de sucesso e redução de abandono no ensino superior. Neste ano aguardamos resposta de outras candidaturas já finalizadas e vamos preparar, em conjunto com diferentes parceiros, como a Universidade de Lisboa, a submissão de projetos a financiamentos nacionais, ao nível da inovação e modernização pedagógica no ensino superior e competências digitais. Dando continuidade ao processo de entrosamento com a academia, este ano terá início a construção de uma residência na Amadora, a partilhar pelos

estudantes do ISCTE, Universidade Nova de Lisboa e IPL.

Em 2024 daremos início às atividades da Universidade Europeia U!REKA SHIFT, dinamizada por um consórcio de 6 instituições de ensino superior europeias, e que pretende contribuir para os objetivos definidos pela União Europeia para a neutralidade carbónica e cidades inteligentes.

A aprovação da Lei n.º 16/2023, conducente à outorga do grau de doutor pelos institutos politécnicos, representa um desafio para o IPL, que terá de nos próximos anos continuar a investir nas questões relacionadas com a investigação, desenvolvimento e criação artística.

Como é nosso apanágio, ao longo deste ano será preservado o foco no rigor da gestão financeira, mantendo-se, igualmente, o trabalho ao nível da qualidade e da estabilização e qualificação do corpo docente e não-docente. As questões relacionadas com a recuperação e construção de novas infraestruturas, bem como as que se prendem com a Sustentabilidade, Desporto e Saúde e Bem-Estar da comunidade académica, continuam, também, a ser prioridades de ação e investimento.

O trabalho colaborativo entre as diferentes estruturas do nosso universo IPL, o movimento associativo, os parceiros, os estudantes e, também a nossa rede de alumni, permite-nos, como tenho vindo a afirmar em diferentes momentos, trilhar o nosso caminho de desenvolvimento e afirmação, enquanto instituição de referência no ensino, na investigação e na criação artística, a nível nacional e internacional.

Elmano Margato
Presidente do IPL



ÍNDICE

1. MISSÃO, VISÃO E VALORES	7
2. ESTRUTURA ORGÂNICA	8
2.1. CONSELHO GERAL DO POLITÉCNICO DE LISBOA	9
2.2. SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA E SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	10
2.2.1. CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURA E SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL	12
2.3. ESCOLAS E INSTITUTOS	13
2.3.1. ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	14
2.3.2. ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA	15
2.3.3. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA	16
2.3.4. ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA	17
2.3.5. ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA	18
2.3.6. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA	19
2.3.7. INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA	20
2.3.8. INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	21
3. O POLITÉCNICO DE LISBOA EM NÚMEROS	22



Índice (cont.)

4. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO IPL	25
4.1. ANÁLISE SWOT	26
4.2. COMPROMISSOS	28
4.3. EIXOS ESTRATÉGICOS	29
5. PLANO DE AÇÃO PARA 2024	30
5.1. EIXO ESTRATÉGICO – ENSINO, APRENDIZAGEM E APOIO SOCIAL	30
5.1.1. AÇÕES A DESENVOLVER - ENSINO, APRENDIZAGEM E APOIO SOCIAL	31
5.1.2. METAS A ATINGIR - ENSINO, APRENDIZAGEM E APOIO SOCIAL	35
5.2. EIXO ESTRATÉGICO - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EMPREENDEDORISMO	37
5.2.1. AÇÕES A DESENVOLVER - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EMPREENDEDORISMO	39
5.2.2. METAS A ATINGIR - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EMPREENDEDORISMO	41
5.3. EIXO ESTRATÉGICO – INTERNACIONALIZAÇÃO	42
5.3.1. AÇÕES A DESENVOLVER – INTERNACIONALIZAÇÃO	43
5.3.2. METAS A ATINGIR – INTERNACIONALIZAÇÃO	45
5.4. EIXO ESTRATÉGICO – GOVERNAÇÃO	46
5.4.1. AÇÕES A DESENVOLVER – GOVERNAÇÃO	47
5.4.2. METAS A ATINGIR – GOVERNAÇÃO	50



Índice (cont.)

5.5. EIXO ESTRATÉGICO - IDENTIDADE E PESSOAS	52
5.5.1. AÇÕES A DESENVOLVER – IDENTIDADE E PESSOAS	53
5.5.2. METAS A ATINGIR – IDENTIDADE E PESSOAS	56
5.5.3. METAS A ATINGIR – SAÚDE E BEM-ESTAR E SAÚDE OCUPACIONAL NO IPL	57
5.6. EIXO ESTRATÉGICO - MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE	58
5.6.1. AÇÕES A DESENVOLVER - MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE	59
5.6.2. METAS A ATINGIR - MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE	60
5.7. EIXO ESTRATÉGICO - RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E VOLUNTARIADO	61
5.7.1. AÇÕES A DESENVOLVER – RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E VOLUNTARIADO	62
5.7.2. METAS A ATINGIR - RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E VOLUNTARIADO	64
6. ORÇAMENTO PARA 2024	65
6.1. ENQUADRAMENTO LEGAL DO ORÇAMENTO	65
6.2. ESTRUTURA DA RECEITA	66
6.3. ESTRUTURA DA DESPESA	67
7. Siglas e Acrónimos	69



1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

O POLITÉCNICO DE LISBOA enquanto instituição de ensino superior de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão de conhecimento, cultura e artes, ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da transferência de conhecimento, **tem como missão** produzir, ensinar e disseminar conhecimento, arte e cultura, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência no plano nacional e internacional.

O POLITÉCNICO DE LISBOA tem como **visão institucional** a qualidade das suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua das mesmas, promovendo uma sólida, pertinente e altamente qualificada formação dos seus diplomados, que contribui para a sua integração no mundo do trabalho.

O POLITÉCNICO DE LISBOA rege-se por princípios de conduta com aplicação universal, nomeadamente: ética, competência e responsabilidade, serviço público, igualdade, diversidade, inclusão, democracia e participação.

O POLITÉCNICO DE LISBOA assume os seguintes **valores institucionais**:

- Excelência do ensino e da investigação, desenvolvimento e criação artística;
- Cultura de mérito;
- Abertura e participação ativa na sociedade;
- Responsabilidade social;
- Reforço da cooperação e intercâmbio científico, com realce para os países no espaço europeu e lusófono.

2. ESTRUTURA ORGÂNICA

De acordo com os Estatutos do Politécnico de Lisboa, são **órgãos de governo** eleitos da instituição:

- O Conselho Geral;
- O Presidente.

O Politécnico de Lisboa dispõe ainda dos seguintes **órgãos de gestão**, nomeadamente:

- Conselho de Gestão (Presidente, um Vice-Presidente e o Administrador, atualmente o IPL não tem um Administrador nomeado integrando o CG os dois vice-Presidentes);
- Conselho Permanente (Presidente, Vice-Presidentes, Pró-Presidentes, Administrador, Administrador dos SAS e Presidentes das Unidades Orgânicas - UO);
- Conselho Académico (Presidente, Administrador, Presidentes ou Diretores das UO, secretários ou dirigentes das UO, Presidentes dos Conselhos Técnico-Científico, Pedagógico, e Representantes, Presidente da FAIPL e Presidentes das Associações de Estudantes).

Com funcionamento autónomo, mas em estreita colaboração com o IPL funcionam:

- Os Serviços de Ação Social (SAS-IPL).

São ainda estruturas fundamentais do IPL:

- O Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC-IPL);
- O Serviço de Saúde Ocupacional (SSO-IPL).

Integram o Politécnico de Lisboa **8 unidades orgânicas (UO) de ensino e de investigação** (6 Escolas e 2 Institutos), que dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios, eleitos para o efeito, nomeadamente o Presidente ou Diretor, Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico.



2.1. CONSELHO GERAL DO POLITÉCNICO DE LISBOA

O Conselho Geral é um órgão de governo do Instituto Politécnico de Lisboa, constituído por 33 elementos: 17 docentes e investigadores; 5 estudantes; 1 funcionário não docente e 10 personalidades externas convidadas, que reúne ordinariamente 4 vezes por ano. São competências deste órgão a eleição do Presidente do IPL e, de entre outras, aprovar e acompanhar a concretização do plano de atividades e o plano de ação para o quadriénio do mandato do presidente, bem como, aprovar as linhas gerais de orientação da instituição nos planos científico, pedagógico, financeiro e patrimonial, e apresentar propostas de sua iniciativa que considere necessárias ao bom funcionamento da instituição.

PRESIDENTE

Ana Maria Bettencourt

VICE-PRESIDENTE

Edmundo Martinho

PERSONALIDADES EXTERNAS

Bruno Mota

Helena Garrido

João Goulão

José Amaral Lopes

José Sá Fernandes

Natanael Vinha

Otília Reis

Paula Franco

DISCENTES

Ana Filipa Costa

Hugo Miguel Andrade

Rafael Ferreira Simões

Sofia Reis Giro

Tiago Alexandre Diniz

PESSOAL NÃO DOCENTE

Vanessa Glória

DOCENTES

Amadeu Ferro

Ana Raposo

Ana Silva Marques

António Laranjo

Fernando Bellém

Fernando Gomes de Sousa

João Vaz

Jorge Mendonça e Costa

Joana Campos

José Cavaleiro Rodrigues

José Martins

Madalena Xavier

Marina Fuertes Dionísio

Paulo Moraes

Sónia Bentes

Rui Pais de Almeida

Vera Amorim



2.2. SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA E SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Os **Serviços da Presidência**, para além da Equipa da Presidência, integram os funcionários não docentes que apoiam a administração e governação do Politécnico de Lisboa e das suas Unidades Orgânicas. Este serviço de administração e de apoio central integra uma estrutura de Departamentos e Gabinetes de apoio em áreas como: Sistemas de Informação e Comunicações; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Contratação Pública e Património; Assessoria Jurídica; Gabinete de Apoio Técnico; Gestão Académica; Qualidade e Acreditação; Auditoria e Controlo; Projetos Especiais e Inovação; Comunicação e Imagem; e Relações Internacionais e Mobilidade.

EQUIPA DA PRESIDÊNCIA

PRESIDENTE

Elmano Margato

VICE-PRESIDENTES

Manuel Matos

Maria João Escudeiro

PRÓ-PRESIDENTES

Ana Raposo

Anabela Graça

David Antunes

Fernando Melício

José Coelho

Renato Abreu

Rute Agostinho

Vítor Almeida

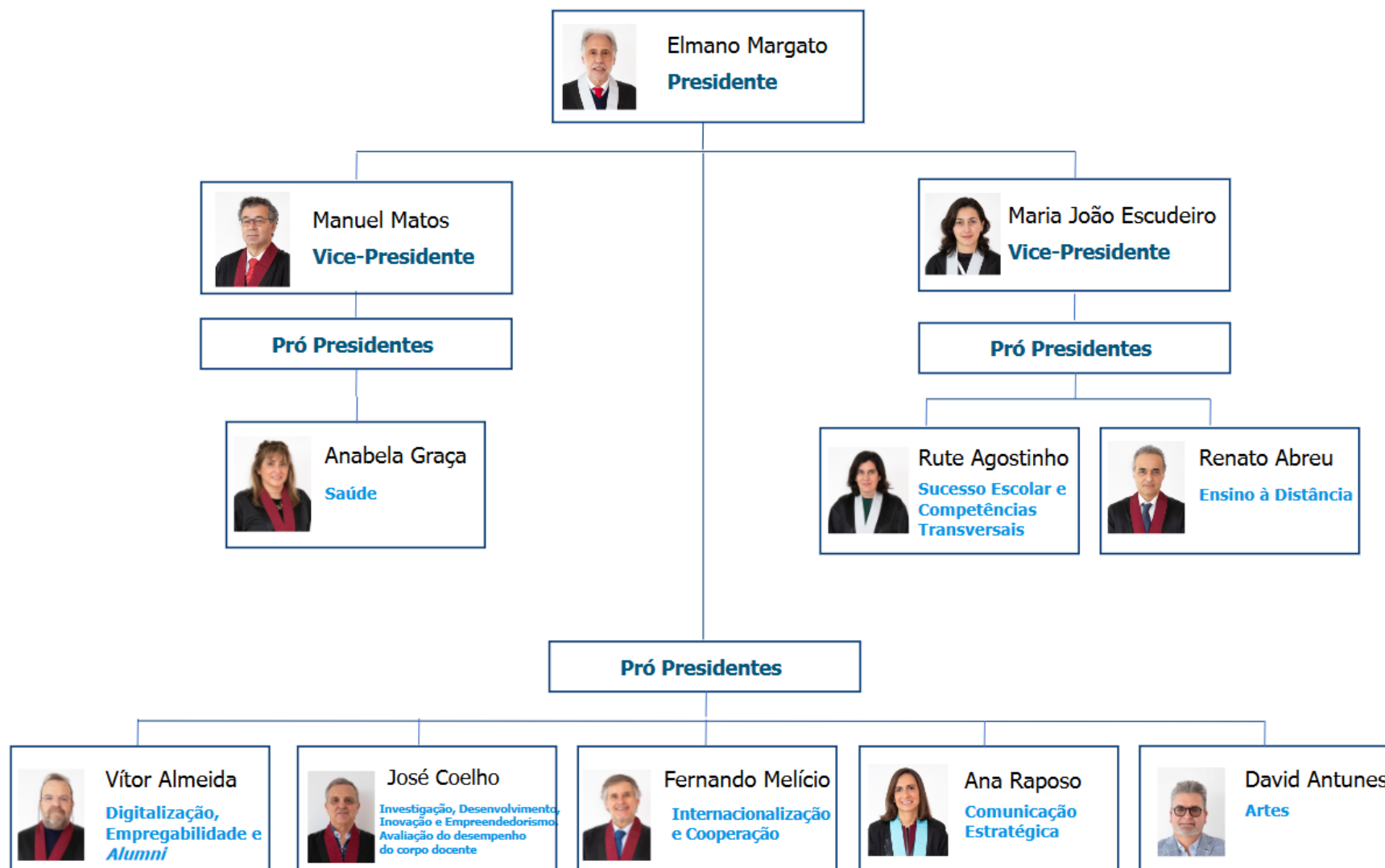
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL (SAS-IPL)

Os **Serviços de Ação Social (SAS-IPL)** são uma unidade organizacional do Politécnico de Lisboa, dotada de recursos humanos próprios e de autonomia administrativa e financeira, vocacionada para apoiar os estudantes na execução de políticas e medidas conducentes à melhoria das condições de sucesso escolar dos estudantes que frequentam as escolas/institutos do IPL. No âmbito da sua atividade os SAS-IPL prestam apoios diretos e apoios indiretos, traduzidos na atribuição de bolsas de estudo, alojamento, alimentação, atividades culturais e desportivas, entre outras, tendo em vista o bem-estar dos estudantes.

ADMINISTRADOR DOS SAS - IPL

Fernando do Carmo

[Plano de Ação dos SAS-IPL 2022-2024](#)



Equipa da Presidência do Politécnico de Lisboa



2.2.1. CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURA E SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL

CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURA (CLiC-IPL)

O Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa, (CLiC-IPL) é uma unidade orgânica do IPL, sem personalidade jurídica, de apoio pedagógico, cultural, científico, e de prestação de serviços na área específica das línguas. O CLiC-IPL tem como missão a organização de cursos de línguas, em regime de complementaridade à oferta formativa da instituição, e a promoção de atividades culturais complementares, em articulação com as Unidades Orgânicas do IPL.

DIRETORA

Antónia Estrela

SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL (SSO-IPL)

O IPL em estreita articulação com a ESTeSL implementou, em 2014, o **Serviço de Saúde Ocupacional (SSO-IPL)**, que permitiu dar cumprimento à legislação em vigor no que respeita à saúde ocupacional. O SSO-IPL tem como objetivos: promover das condições de trabalho que salvaguardem a segurança e a saúde dos trabalhadores; vigiar a saúde dos trabalhadores; informar e formar os trabalhadores no domínio da segurança e saúde do trabalho; desenvolver condições técnicas que assegurem a monitorização e melhoria contínua da gestão da segurança e saúde do trabalho; bem como, pugnar pelo cumprimento da legislação aplicável.

O SSO-IPL assegura ainda as atividades de saúde ocupacional, junto de diferentes públicos que contratualizam o serviço ao Politécnico de Lisboa e dispõe de um Conselho de Gestão e conta com uma equipa multidisciplinar composta por Médicos do Trabalho, Enfermeiros do Trabalho, Psicólogo, Técnica Superior de Secretariado Clínico, Técnicos Superiores de Segurança do Trabalho, Formadores de Emergência e Primeiros Socorros, Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica nas áreas de Análises Clínicas Audiologia, Cardiopneumologia, Ortopática e Radiologia.

COORDENADORA DO CONSELHO DE GESTÃO

Anabela Graça



2.3. ESCOLAS E INSTITUTOS

O POLITÉCNICO DE LISBOA (IPL), **instituição de ensino superior público** com sede em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito público dotado de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Com origens no final da década de 70, no âmbito do Decreto-Lei n.º 513 -T/79, de 26 de dezembro, que estabelece o regime de instalação do ensino superior politécnico em Portugal, o IPL iniciou o seu exercício em **1986**, tendo os seus estatutos sido publicados em 1991. A instituição congrega **escolas e institutos superiores com longa história**, da área geográfica de Lisboa, e da criação e integração de outras unidades orgânicas mais recentes.

O conceito original do ensino politécnico assenta, na **diversidade de saberes e aptidões profissionais** e, neste sentido, o Politécnico de Lisboa reúne instituições de ensino superior que oferecem cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento (estes últimos, em associação com universidades) em diversas áreas de formação: artes, ciências empresariais, comunicação, educação, engenharia e saúde.

Integram o Politécnico de Lisboa:

- Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)
- Escola Superior de Dança (ESD)
- Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)
- Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)
- Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)
- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)



2.3.1. ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A **Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)**, localizada no Campus de Benfica do Politécnico de Lisboa, criada em 1987 é uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação, marcada por uma cultura de inovação, de cidadania, de interdisciplinaridade e de exigência. Apostando numa oferta formativa sustentada na inovação científica e nas tendências do mercado, na ESCS procura-se conjugar a componente conceptual com saberes pragmáticos, tecnologia e experiências de cariz aplicado. São ministrados quatro cursos de licenciatura e quatro de mestrado nas áreas do Audiovisual e Multimédia; do Jornalismo; da Publicidade e Marketing; e das Relações Públicas; e outros cursos de pós-graduação. Está, ainda, associada, em protocolo com o ISCTE/IUL, ao curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação. A ESCS dispõe de um corpo docente altamente qualificado composto por doutores e docentes especialistas/profissionais distintamente reconhecidos no mercado em que atuam, e de um conjunto de equipamentos tecnológicos, que permitem o desenvolvimento de projetos nas áreas da televisão/vídeo, rádio/áudio e multimédia.

ÓRGÃOS DE GOVERNO da ESCS

PRESIDENTE

André Sendin

VICE-PRESIDENTES

Sandra Miranda

Manuel Batista

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Júlia Leitão de Barros

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Jorge Veríssimo

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Ricardo Pereira Rodrigues

[Plano de Atividades 2024 da ESCS](#)



2.3.2. ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

A **Escola Superior de Dança (ESD)** tem origem no antigo Conservatório Nacional (1835), surgindo da reforma operada no ensino artístico em 1983 e tendo sido integrada no IPL em 1985. A qualidade do ensino da escola é reconhecida pela elevada taxa de colocação dos seus diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações para apresentação das suas criações artísticas. A preparação dos estudantes, com uma componente fortemente aplicada, inclui um suporte científico e integrador dos contextos socioculturais, com o objetivo de formação integral do “artista”. A formação artística proporcionada pela Escola, assenta numa componente formativa comum complementada por formações variadas e específicas, o que resulta numa diversidade de oportunidades de saídas profissionais. Outra vertente de formação assumida pela escola é a da formação de professores para o ensino da Dança, a nível do 2º ciclo com o Mestrado em Ensino de Dança e, agora, também, o Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais. A ESD oferece licenciaturas e mestrados em dança e está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL.

ÓRGÃOS DE GOVERNO DA ESD

DIRETOR

Samuel Rego

SUBDIRETOR

João Fernandes

Madalena Xavier Silva

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Maria José Fazenda

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Cristina Graça

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Ana Silva Marques

Plano de Atividades de 2024 da ESD



2.3.3. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

A **Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)**, com origem na antiga Escola do Magistério Primário de Lisboa, da qual herdou as atuais instalações no Campus de Benfica do IPL, iniciou a sua atividade em 1985. Inicialmente como estabelecimento de ensino vocacionado para a formação superior de professores e outros agentes educativos, tem vindo a abraçar novas formações nas áreas da educação não formal, da cultura e da educação artística, estendendo a sua ação às formações de animadores sócio culturais, de mediadores artísticos e culturais e de profissionais de Artes Visuais. A criação e o desenvolvimento de ofertas formativas em novas áreas conferem à ESELx a capacidade de consolidar inovando a formação de agentes educativos, culturais e artísticos e de intervir amplamente na comunidade através da ação de equipas multidisciplinares, tanto na prestação de serviços como na colaboração em parceria. A visão estratégica de trabalhar nas ligações entre a Educação, a Comunidade e o Desenvolvimento Humano contribui para a realização de vários projetos de ação em parceria com autarquias, instituições de natureza e missões diversas e organizações de ação e dinamização artística. Distingue-se pelo elevado nível de preparação científica, técnica e cultural dos profissionais por si formados e desenvolve atividade no âmbito da investigação nos diferentes domínios que lhe são inerentes: formação inicial, contínua e especializada, dinamização social e cultural e criação artística.

ÓRGÃOS DE GOVERNO DA ESELx

PRESIDENTE

Carla Rocha

VICE-PRESIDENTES

Cátia Rijo

Paulo Rodrigues

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Nuno Martins Ferreira

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Margarida Rodrigues

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Ana Gama

Plano de Atividades 2024 da ESELx



2.3.4. ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

A **Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)** é também herdeira do antigo Conservatório Nacional, instituído em Lisboa em 1835, tendo sido criada em 1983 na sequência da reconversão do referido Conservatório e integrada no IPL em 1985. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESML está também envolvida na lecionação do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, em parceria com Universidade de Lisboa. A ESML assume como sua a missão da formação artística, técnica, tecnológica e científica, ao mais alto nível, de profissionais na área da Música. Apresenta-se, no panorama nacional e internacional, como uma escola de referência, o que se alicerça não só nas suas origens e na reconhecida qualidade do seu corpo docente de nível internacional, mas também na dinâmica, diversidade, projeção e prestígio das suas realizações artísticas nos domínios da produção e divulgação artística, do ensino e da investigação, as quais ilustram e corporizam o seu compromisso com a constante procura da excelência, de abertura à inovação e à contemporaneidade.

ÓRGÃOS DE GOVERNO DA ESML

DIRETOR

Adélio Carneiro

SUB-DIRETORES

Carlos Marecos

Teresa Rombo

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Jaime Lopes dos Reis

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Miguel Henriques

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Rodrigo Pires de Lima

Plano de Atividades 2024 da ESML



2.3.5. ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

A **Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)** criada em 1983 e integrada no IPL em 1985, resulta da fusão entre a antiga Escola Dramática proposta por Garrett em 1836 e a Escola de Cinema existente no Conservatório Nacional desde 1972. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESTC está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. Escola de referência entre os seus pares nacionais e estrangeiros e membro das principais associações inter-escolas das suas áreas, a ESTC tem formado jovens artistas premiados em festivais e mostras de primeiro plano, e altamente competitivos, na vida cultural e artística internacional. Os seus cursos são orientados para as diversas profissões do teatro e do cinema. Em conjunto com a Universidade do Algarve, criou em 2008 o Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC, reconhecido pela FCT), e tem desenvolvido projetos de investigação por esta financiados. É participante ativa nos programas de mobilidade ERASMUS.

ÓRGÃOS DE GESTÃO DA ESTC

PRESIDENTE

Emídio Buchinho

VICE-PRESIDENTES

Ciro Aprea

Luís Fonseca

PRESIDENTE DA MESA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Maria João Vicente

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Marta Cordeiro

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

João Milagre

[Plano de Atividades 2024 da ESTC](#)



2.3.6. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

A **Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)** iniciou a sua atividade de ensino em 1980, constituindo-se como uma unidade orgânica (UO) do IPL em 2004, com relevante contributo social na formação inicial e avançada de profissionais que atuam na promoção da saúde, no diagnóstico e intervenção terapêutica e na reabilitação.

A ESTeSL é uma instituição de alto nível, orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tendo como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade.

Assim, ministra cursos de 1^{os} e 2^{os} ciclo, conferentes de grau; oferece formação ao longo da vida, de curta e de longa duração, não conferente de grau académico; promove e desenvolve estudos e projetos de investigação no âmbito do seu centro de investigação (HT&RC); e desenvolve ações no âmbito dos seus domínios científico e tecnológico, visando a satisfação de interesses ou necessidades da comunidade.

A ESTeSL conta com um corpo docente de elevado nível de qualificação, académica e profissional, que garante a qualidade das atividades realizadas.

Dotada de instalações próprias, sediadas no Parque das Nações, dispõe de equipamentos adequados à natureza do ensino que desenvolve.

ÓRGÃOS DE GOVERNO DA ESTeSL

PRESIDENTE

Beatriz Fernandes

VICE-PRESIDENTES

Lisete Fernandes

Marisa Cebola

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Hermínia Brites Dias

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Elisabete Carolino

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Maria João Carapinha

[Plano de Atividades 2024 da ESTeSL](#)



2.3.7. INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

O **Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)** tem a sua génese na “Aula do Comércio” criada pelo Marquês de Pombal em 1759, tendo sido integrado no IPL em 1988. O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento na esfera da Contabilidade, Gestão, Administração, Finanças Empresariais, Comércio e Solicitadoria. Presta ainda serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional. Procura que os profissionais que forma continuem a ser, como o foram desde a sua fundação, os pilares da atividade contabilística, administrativa e financeira de muitas das empresas e organizações nacionais.

ÓRGÃOS DE GOVERNO DO ISCAL

PRESIDENTE

Pedro Pinheiro

VICE-PRESIDENTES

Ana Alice Pedro

José Luís da Silva

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Rui Pais de Almeida

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Jorge Rodrigues

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Carla Martinho

Plano de Atividades 2024 do ISCAL



2.3.8. INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

O **Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)** tem como origem no Instituto Industrial de Lisboa criado em 1852. Os profissionais de engenharia formados pelo ISEL possuem uma sólida formação científica e técnica, consolidada experimentalmente em laboratório ou trabalhos de campo. O ISEL é atualmente uma referência no panorama nacional do ensino da engenharia, contribuindo para a formação de profissionais de elevada competência, com empregabilidade nos mais variados sectores do espaço nacional e internacional. O ISEL possui um corpo docente maioritariamente académico e incorpora, também, os melhores profissionais de engenharia de modo a que a componente formativa aplicada do futuro engenheiro esteja em consonância com o exercício da profissão. As componentes científica e técnica têm sido fortemente reforçadas, possuindo o ISEL atualmente um corpo docente altamente qualificado, possibilitando o reforço da capacidade de realização de investigação e inovação, de privilegiar a ligação ao meio empresarial, participar em projetos de investigação e desenvolvimento e de publicar em revistas científicas e conferências de referência internacional.

ÓRGÃOS DE GOVERNO DO ISEL

PRESIDENTE

José Nascimento

VICE-PRESIDENTES

Cristina Borges

João Gomes

Pedro Silva

Ricardo Felipe

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

António Silvestre

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

João Alfredo Santos

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Sandra Aleixo

Plano de Atividades 2024 do ISEL

3. O POLITÉCNICO DE LISBOA EM NÚMEROS

Nesta secção, é apresentada uma caracterização do Politécnico de Lisboa, tendo como referência dezembro de 2022:

INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS DE APOIO

- 5** *Campi*
- 8** Escolas
- 1** Centro de Línguas
- 1** Serviço de Ação Social
- 200** Camas na Residência
- 6** Unidades de alimentação
- 2** Instalações desportivas

OFERTA FORMATIVA

- 89** Cursos conferentes de grau
 - 41** Licenciaturas
 - 48** Mestrados
- 2.315** Vagas (1.ª fase – Concurso Nacional de Acesso 2022/2023)
 - 94%** Colocados
 - 3.969** Candidatos em 1ª opção
 - 41%** Colocados em 1ª opção
 - 1,5** Candidatos em 1ª opção por vaga
 - 15,4** Classificação média dos colocados

COMUNIDADE

1.278 Docentes (916,55 ETI)

54% Doutorados

21% Título de Especialista

46% mulheres

358 Não-docentes

56% Habilitações superiores

71% mulheres

13.549 Estudantes inscritos

52% mulheres

11% estrangeiros

11.000 Estudantes de licenciatura (1.º ciclo)

2.342 Estudantes de mestrado (2.º ciclo)

207 Estudantes de pós-graduação

2.416 Diplomados

61% mulheres

5% estrangeiros

1.887 Diplomados de licenciatura (1.º ciclo)

529 Diplomados de mestrado (2.º ciclo)

INVESTIGAÇÃO	1 Unidade ID acreditada na FCT 12 Unidades de investigação internas 1081 Artigos indexados
INTERNACIONALIZAÇÃO	197 Estudantes internacionais de grau 403 Estudantes em mobilidade <i>IN</i> 279 Estudantes em mobilidade <i>OUT</i> 40 países com parcerias ativas
AÇÃO SOCIAL	1.750 Bolseiros SAS 137.064 Refeições servidas nas unidades de alimentação dos SAS
DESPORTO	222 Estudantes atletas 17 Equipas desportivas
INFORMAÇÃO FINANCEIRA	71,2 M€ de Receita Cobrada 51,3 M€ de Orçamento de Estado 15,8 M€ de Receita Própria 4,1 M€ de Outras Receitas

4. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO IPL

Vivemos hoje num mundo que pode ser designado como VUCA(H), considerando aqueles que são os traços que melhor o caracterizam – a volatilidade (*volatility*), a incerteza (*uncertainty*), a complexidade (*complexity*), a ambiguidade (*ambiguity*) e a hiper-conectividade.

Assim, aquando da realização do presente Plano de Atividades considerou-se determinante fazer um confronto entre os pontos fortes e fracos do Politécnico de Lisboa com as ameaças e oportunidades externas que poderão, de uma forma positiva ou negativa, condicionar o funcionamento do IPL. Desta forma, recorreu-se à Análise SWOT como ferramenta de sistematização e de cruzamento entre as características da organização e a envolvente externa.

A análise SWOT aqui apresentada resulta da reflexão interna, mas incorpora também dois contributos que foram considerados estruturantes para o desenvolvimento da Instituição, os Relatórios da Comissões de Avaliação Externa dos processos de Avaliação do Sistema Interno da Garantia da Qualidade e de Avaliação Institucional. Foram processos de avaliação realizados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e que auditaram o Instituto Politécnico de Lisboa no ano de 2022 e 2023. Estes relatórios apresentam uma visão independente da nossa Instituição e merecem a nossa maior atenção como contributos para o desenvolvimento do IPL.

A aprovação do projeto de Aliança Universitária Europeia U!REKA será uma oportunidade para que o Politécnico de Lisboa consolide a sua vocação internacional. Com esta Aliança espera-se dinamizar a permeação dos nossos estudantes para a Instituições Europeias nossas parceiras. A frequência de parte do curso fora do IPL será uma oportunidade para a crescente integração europeia dos nossos alunos. Será também uma oportunidade para a conceção de cursos com dupla titulação seguido as melhores práticas de ensino. Estando o projeto U!REKA profundamente comprometido com a sustentabilidade ambiental e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, esta será uma oportunidade para, mais profundamente, os nossos cursos integrarem estes objetivos nos programas das suas Unidades Curriculares.

4.1. ANÁLISE SWOT

ANÁLISE INTERNA

PONTOS FORTES

Compromisso com a Qualidade, quer na acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, quer na cultura da qualidade instituída.

Compromisso com a transição digital, através da desmaterialização de processos.

Reconhecimento pelo meio cultural da **qualidade dos objetos artísticos** produzidos no IPL.

Incremento de ações para melhoria do ensino e aprendizagem, nomeadamente o **financiamento de novos projetos**.

O **programa de Mentoria** é considerado pela comunidade eficaz na integração dos alunos, bem como no desenvolvimento das suas soft skills.

O **Programa IDICA** é uma iniciativa muito boa tanto para promover a investigação nas 8 escolas como para envolver os estudantes em esforços de investigação.

Programa de Apoio a **novos centros de ID**.

Número de candidatos superior à oferta de vagas na maioria das Escolas.

Corpo docente qualificado.

Incremento consolidado da Produção Científica.

Diversidade de formações oferecidas pelo IPL.

A adesão a uma **aliança universitária europeia** implicará uma nova dinâmica para o IPL.

PONTOS FRACOS

Fraco **sentimento de pertença ao IPL**, embora seja forte relativamente às Escolas.

Procedimentos (ex.: Avaliação de Desempenho) **não harmonizados** e indutores de tratamento desigual entre trabalhadores.

Necessidade de qualificar o corpo docente em algumas das áreas, nomeadamente as artísticas.

Reduzida mobilidade interna de docentes, não docentes e estudantes.

Dispersão de investigadores por um elevado número de centros de investigação externos.

O **apoio técnico à investigação**, e especialmente no que diz respeito a projetos europeus, não é suficiente.

Sistema integrado de gestão da informação, ainda não generalizado a todas as Escolas.

Não existe uma agenda comum aberta à comunidade, tanto interna como externa, para todos os eventos do IPL.

Degradação de alguns edifícios, laboratórios e infraestruturas de apoio social, em termos de instalações, recursos materiais e equipamentos.

Necessidade de **aumentar o alojamento estudantil**.

ANÁLISE EXTERNA

OPORTUNIDADES

Possibilidade de atribuir diplomas de doutoramento.

Reconhecimento pela FCT de novas unidades de investigação.

Programas de financiamento para projetos científicos, de investigação, de criação e interpretação artística.

Reorganizar os planos de curso para libertar os professores para atividades de investigação e criação.

Redes internacionais de ensino, que permitem a criação de novas ofertas formativas em associação ou parceria.

Atratividade de Portugal para estudantes internacionais.

Existência de iniciativas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, que proporcionam o envolvimento do ensino superior.

Reforço das estruturas de bem-estar dos estudantes como fator de atratividade.

Apostar nas Competências Transversais dos estudantes como preparação para o mercado de trabalho.

Implementar, com os seus Professores Convidados, **iniciativas ligadas ao empreendedorismo.**

Possibilidade de prestação de serviços nas áreas em que dispõe de competências.

Disponibilização de candidaturas no âmbito do **PRR e outros fundos estruturais dirigidos ao ensino superior.**

Necessidade da A3ES criar referenciais **de atividade artística e cultural.**

AMEAÇAS

Impacto da crise económica em Portugal e da instabilidade macroeconómica internacional, com um forte estrangulamento da economia nacional.

Identidade individual das Escolas do IPL que ofuscam o prestígio global do Politécnico de Lisboa.

Forte concorrência local, com 3 Universidades públicas detentoras de condições privilegiadas, quer em termos financeiros, quer em termos da maior valorização social do subsistema universitário.

Inexistência de Unidade de Interface com as empresas para a dinamização de projetos conjuntos.

Forte concorrência local, ao nível de centros de investigação externos, nas mesmas áreas do IPL.

Oferta pelas escolas de poucas condições materiais para a instalação de novos centros de ID acreditados pela FCT.

Fraca dinâmica dos Professores do IPL na constituição de **Centros de ID acreditados na FCT.**

Dificuldades de gestão dos recursos públicos face a outras instituições com Estatuto Fundacional.

Subfinanciamento do ensino superior politécnico através do investimento público quando comparando com o subsistema universitário.

4.2. COMPROMISSOS

O **Plano de Ação Quadrienal 2021-2024** do Instituto Politécnico de Lisboa assenta em **7 eixos estratégicos**, que incluem diferentes **objetivos estratégicos**, bem como as **linhas de ação** nas diferentes áreas de intervenção para quatro anos.

Para além das questões acima referidas, considerou-se pertinente a identificação dos **compromissos**, que se acredita serem determinantes para a concretização e sucesso da ação do Politécnico de Lisboa, que se apresentam como guias para os Planos Anuais de Atividade do IPL.

COMPROMISSOS

Ao apresentar a visão para o Politécnico de Lisboa, como uma instituição de ensino superior orientada para a formação, investigação, inovação e criação artística, a nível nacional e internacional, importa dar a conhecer os **compromissos** do IPL para o quadriénio 2021-2024, que fazem parte da sua identidade e vão orientar a sua ação.

Em primeiro lugar, destacar o compromisso com a **Comunidade IPL**, com os **estudantes**, os **docentes**, os **funcionários não docentes**, os **alumni** e os **parceiros**. Só o trabalho em conjunto e em cooperação com cada um destes públicos, com características e necessidades distintas, permitirá o seu desenvolvimento e afirmação. O IPL assenta num modelo de congregação entre diferentes estruturas organizacionais com missões distintas, mas complementares: Escolas, Institutos, Serviços da Presidência, Serviços de Ação Social, Serviços de Saúde Ocupacional e o Centro de Línguas e Cultura. Este documento apresenta as prioridades para o funcionamento de todas as organizações que, dentro da sua especificidade e autonomia, não só constituem, como são determinantes, para o sucesso do **Universo IPL**.

Continua a ser uma prioridade para o IPL o investimento na **criação, transmissão e difusão de conhecimento através do desenvolvimento de projetos de investigação** nas suas áreas do saber - artes, comunicação, educação, saúde, engenharia e ciências empresariais. Complementarmente, mantém-se também o compromisso com a promoção da **cultura e das artes**, em Portugal e além-fronteiras.

A **Qualidade** é um pilar essencial para o IPL, considerando as exigências que são requeridas pelas entidades externas de certificação e acreditação. É assim essencial que exista um compromisso com a qualidade dos processos e focada na melhoria contínua.

O nosso planeta enfrenta enormes desafios económicos, sociais e ambientais, consciente deste facto o IPL compromete-se com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas investindo na **Sustentabilidade Ambiental, Responsabilidade Social, Voluntariado e na Saúde da comunidade académica**.



O compromisso com a Sustentabilidade Ambiental e com a eficiência organizacional, exige que se continue a implementação da **desmaterialização de processos administrativos e académicos**, nas mais diferentes áreas de ação do IPL.

Enquanto instituição de ensino superior, os estudantes surgem como uma prioridade para o IPL. Assim, as questões da **inclusão, apoio social, sucesso escolar e empregabilidade**, são áreas de investimento prioritário. Complementarmente, procurando dar resposta às exigências e tendências atuais, será realizada uma

aposta nas áreas das **competências transversais** e do **ensino à distância**.

Por fim, existe um compromisso com a **Comunicação** dentro do Universo IPL e do Politécnico de Lisboa para o exterior. Dar visibilidade à comunidade académica e aos projetos por si desenvolvidos nas diferentes áreas do saber, é essencial para alcançar o reconhecimento, tanto a nível nacional, como internacional.

4.3. EIXOS ESTRATÉGICOS

Como forma de organizar o Plano de Ação Quadrienal do Politécnico de Lisboa para 2021-2024, considerando a sua missão como instituição de ensino superior de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão de conhecimento, cultura e artes, ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da transferência de conhecimento, foram definidos **sete eixos estratégicos** que suportam a ação do IPL:

1. Ensino, Aprendizagem e Apoio Social
2. Investigação, Desenvolvimento, Criação Artística e Empreendedorismo
3. Internacionalização
4. Governação
5. Identidade e Pessoas
6. Movimento Associativo, Desporto e Relação com o Estudante
7. Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Voluntariado

5. PLANO DE AÇÃO PARA 2024

Apresentam-se de seguida as ações a desenvolver e as metas a atingir para cada um dos Eixos Estratégicos em 2023, de acordo com os Objetivos Estratégicos e as Linhas de Ação definidas no Plano de Ação Quadrienal 2021-2024.

5.1. EIXO ESTRATÉGICO – ENSINO, APRENDIZAGEM E APOIO SOCIAL (E)

As questões relacionadas com o Ensino, Aprendizagem e Apoio Social são prioritárias para o Politécnico de Lisboa.

Em 2024 continuará a ser implementado o projeto *Next Level Higher Education for all @ Politécnico de Lisboa*, financiando pelo PRR, e terá início o projeto Faz(emos) a diferença @IPL, financiado pela DGES, com foco nas questões do abandono escolar e sucesso académico, desenvolvendo-se um trabalho em articulação com o Programa Mentori@IPL, que vai já na sua 3.ª Edição. Serão submetidos a financiamento projetos da inovação pedagógica e transição digital em parceria com outras IES, nomeadamente, a Universidade de Lisboa, a Universidade Nova e a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. Complementarmente, será mantido o investimento na oferta formativa de ensino a distância e da oferta de cursos não conferentes de grau. No ano em apreço serão promovidas novas iniciativas de apoio à empregabilidade e ações para incrementar a relação com os *alumni* do IPL.

No que ao apoio social diz respeito, o IPL vai reforçar a oferta de alojamento para estudantes, com um aumento da capacidade da residência Maria Beatriz

de 200 para 240 camas. Adicionalmente, em parceria com o ISCTE e com a Universidade Nova, será construída numa nova residência com 240 camas na Amadora. Por fim, os SAS IPL vão assinar um protocolo com a Junta de Freguesia de Benfica, para que sejam disponibilizadas camas aos estudantes do Politécnico de Lisboa no alojamento estudantil a custos acessíveis no bairro do Calhariz.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- E1 – Melhorar as condições de ensino e aprendizagem
- E2 - Adequar a oferta formativa ao desenvolvimento da sociedade, cumprindo todos os requisitos para a implementação de cursos de doutoramento
- E3 - Aumentar o apoio social e os programas de inclusão aos estudantes
- E4 - Incrementar o apoio à Empregabilidade e à relação com os *Alumni*



5.1.1. AÇÕES A DESENVOLVER - ENSINO, APRENDIZAGEM E APOIO SOCIAL

OFERTA FORMATIVA

- A.1.E Promoção do aumento da oferta de mestrados em parceria com Instituições de Ensino Superior Internacional;
- A.2.E Dinamização junto das UO do desenvolvimento e criação de cursos de dupla titulação;
- A.3.E Promoção de 2 pós-graduação envolvendo pelo menos duas UO;
- A.4.E Promoção da criação de 1 pós-graduação envolvendo as UO do IPL e outras Instituições de Ensino Superior;
- A.5.E Promoção de cursos não conferentes de grau, através da candidatura a fundos do PRR destinados ao Ensino Superior;
- A.6.E Criação de 2 MOOC – Massive Open Online Course;
- A.7.E Participação ativa na Associação Internacional Aula Cavila, integrando oferta de cursos na sua Plataforma;
- A.8.E Manutenção e dinamização da página de Internet específica do Ensino a Distância do IPL (EaD@IPL);
- A.9.E Criação e dinamização no Moodle da área do EaD@IPL para a formação ao longo da vida;
- A.10.E Apoio a docentes e estudantes na utilização da plataforma Moodle através de um serviço de *helpdesk* gerido pela equipa do EaD@IPL;
- A.11.E Implementação do software LUCIDSPARK para toda a comunidade do IPL;
- A.12.E Oferta de cursos de “*eXeLearning*” e de “Gamificação” aos docentes;
- A.13.E Disponibilização do estúdio do EaD@IPL para a produção de conteúdos;
- A.14.E Implementação da atribuição do título de “Perito de Ensino Não Presencial” pelo IPL;
- A.15.E Apresentação de uma “*Call*” interna de incentivo à produção de MOOC.

CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A.16.E Implementação de um sistema de monitorização do (in)sucesso académico e do abandono;
- A.17.E Criação de um modelo de predição do desempenho académico que permita identificar precocemente, os estudantes propensos ao abandono escolar;
- A.18.E Continuação do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de Trajetórias Académicas e Empregabilidade (GTTAE);
- A.19.E Articulação e criação de sinergias entre as estruturas orientadas para o apoio ao estudante dos Serviços da Presidência, das UO e dos SAS-IPL para o desenvolvimento de projetos transversais de promoção do sucesso académico, prevenção do abandono académico e promoção da saúde mental;
- A.20.E Coordenação e desenvolvimento, em estreita articulação com as UO, da 3ª e 4ª edições do Programa de Mentoria Interpares (Mentori@IPL), reforçando a capacitação de estudantes, docentes e técnicos para melhorar o acolhimento de públicos desfavorecidos, vulneráveis e/ou com Necessidades Educativas Específicas;
- A.21.E Desenvolvimento e implementação de programas de tutoria académica, em articulação com cada as UO do IPL;
- A.22.E Dinamização de workshops e criação de recursos digitais para capacitação de estudantes (mentores/tutores) e de docentes (tutores);
- A.23.E Criação de um Manual de boas práticas ao nível do acolhimento e integração dos estudantes;
- A.24.E Alargar a várias UO do IPL a Academia de Líderes Ubuntu como Programa de desenvolvimento de competências sócio emocionais;
- A.25.E Implementação de um Programa de desenvolvimento de competência para o sucesso académico, que contempla a dinamização de workshops e a criação de recursos digitais;
- A.26.E Implementação de Laboratórios de aprendizagem e de desenvolvimento de competências, que promovam competências chave para aumentar o desempenho académico, nomeadamente, ao nível da Língua Portuguesa, Matemática e Pensamento Crítico;

CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM (Cont.)

- A.27.E Desenvolvimento de conteúdos adequados ao ensino autoguiado ou de autoaprendizagem que atravessam modalidades de ensino com presença local, à distância e híbrida;
- A.28.E Dar continuidade à promoção do desenvolvimento de competências transversais, procurando incentivar a criação de espaços nos planos de estudo onde estas competências possam ser integradas e creditadas;
- A.29.E Dinamização de encontros pedagógicos centrados na inovação pedagógica como resposta aos desafios que o ensino enfrenta a nível nacional e internacional;
- A.30.E Criação e implementação de um projeto piloto de uma Unidade de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica do Politécnico de Lisboa;
- A.31.E Implementação de programa de formação pedagógica para professores;
- A.32.E Construção de um portfólio digital de práticas pedagógicas;
- A.33.E Manutenção do apoio ao Provedor do Estudante;
- A.34.E Aumentar a atuação da Área de Apoio ao Estudante e Diplomado (AAED) na interação com os estudantes e *alumni*;
- A.35.E Continuação do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Empregabilidade e *alumni*;
- A.36.E Dinamização da utilização da aplicação JobTeaser, para melhorar o portal de empregabilidade do IPL e das várias UO;
- A.37.E Melhorar a interação com os *alumni* criando iniciativas quer na AAED dos SP, quer nas UO, que os consiga trazer de novo ao contacto com as respetivas *alma maters* e com o Politécnico de Lisboa no seu todo.

CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM (Cont.)

- A.38.E Continuação da participação no Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiência no Ensino Superior (GTAEDDES);
- A.39.E Divulgação dos Programas de apoio aos estudantes, nomeadamente programas de integração;
- A.40.E Manutenção das parcerias com associações sem fins lucrativos a fim de promover a integração de estudantes advindos dos PALOP;
- A.41.E Reforçar a equipa de Psicólogos para intervenção junto dos estudantes nos Serviços de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE) e nas UO;
- A.42.E Disponibilização de recursos e materiais de apoio para estudantes com necessidades educativas específicas (NEE)
- A.43.E Aumento dos programas de inclusão no IPL, para facultar a todos os cidadãos, na medida do possível, as mesmas condições na frequência de estudos superiores no Politécnico de Lisboa.

5.1.2. METAS A ATINGIR - ENSINO, APRENDIZAGEM E APOIO SOCIAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADO	OBJETIVO
		2022	2024
E1 – Melhorar as condições de ensino e aprendizagem	Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de licenciatura	87%	90%
	Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado	60%	65%
	Índice de satisfação da procura nos cursos de licenciatura	151%	155%
	Taxa de diplomados nas licenciaturas	62%	65%
	Taxa de diplomados total nos mestrados	49%	50%
	Valor médio das respostas aos inquéritos de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudos	3,8	3,9
	Valor médio das respostas aos inquéritos de satisfação dos estudantes com as unidades curriculares	3,8	3,9
	Valor médio das respostas aos inquéritos de satisfação dos estudantes com os docentes	4,0	4,1
	Número de ações de promoção do sucesso académico e prevenção do abandono académico	5	10
	Número de estudantes inscritos em MOOC	1000 estudantes	1000 estudantes
	Número de docentes inscritos em cursos de formação	200 docentes	200 docentes
	Respostas do centro de apoio à plataforma Moodle (HelpMoodle) em menos de dois dias úteis	Foi criado o serviço HelpMoodle	Manutenção e melhoramento do serviço HelpMoodle
E2 - Adequar a oferta formativa ao desenvolvimento da sociedade	Número de curso de Pós-Graduação	13	Aumentar 50%
	Número de estudantes em cursos não conferentes de grau	232	350
	Taxa de acreditação dos cursos	100%	100%
	Número de cursos em associação ou com participação entre várias Escolas	4	4
	Número de cursos com UC de competências transversais	-	3

METAS A ATINGIR - ENSINO, APRENDIZAGEM E APOIO SOCIAL (cont.)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADO 2022	OBJETIVO 2024
E3 - Aumentar o apoio social e os programas de inclusão aos estudantes	Número de <i>Massive Open Online Course</i> (MOOC) com ECTS	3 cursos	3 cursos
	Número de Curso de Boas Práticas de Moodle	8 edições	8 edições
	Número de Curso de Educação Digital	3ª edição	3ª edição
	Estudantes com perceção positiva sobre os serviços de Apoios Sociais/Bolsas de Estudo dos SAS	82%	85%
	Satisfação dos estudantes com as cantinas	3.6	3.7
	Satisfação dos estudantes com os bares	3.5	3.6
	Satisfação dos estudantes com a Residência	3.7	3.8
	Taxa de sucesso académico dos bolseiros	92,2%	94%
	Taxa de ocupação da residência	91%	95%
	Implementação de ações de formação na área da integração dos estudantes	-	4
E4 - Incrementar o apoio à Empregabilidade e à relação com os Alumni	Divulgação de oferta de empregos e estágios não curriculares oferecidos em ambiente profissional	-	Implementar
	Registo da empregabilidade dos diplomados	-	Eurograduates
	Implementação do Observatório de empregabilidade	Incluído no GTTAE	
	Implementação de rede <i>Alumni</i>	Em algumas UO	50% das UO



5.2. EIXO ESTRATÉGICO - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EMPREENDEDORISMO (ID)

Em 2023, no seguimento de uma tendência progressivamente consolidada ao longo dos últimos anos, comprovou-se definitivamente o potencial de valorização das atividades de investigação na nossa instituição, traduzido sobretudo na produção científica e nos números de publicações alcançados, ainda não totalmente conhecidas, mas que os dados de 2022 são em exemplo importante. Essa capacidade de investigação continua largamente ancorada na iniciativa dos próprios investigadores e dos projetos que, interna e externamente, vão sendo aprovados. Neste ano de 2024 é preciso multiplicar o esforço para a criação, e reativação de estruturas de investigação, aproveitando as principais linhas e grupos de trabalho, criando as condições para a implantação de centros próprios ou partilhados, em paralelo com a criação de novos doutoramentos em associação com universidades e o acolhimento de programas pós-doutorais, iniciado nalgumas unidades orgânicas durante o ano anterior. O aprofundamento da relação com universidades de ciências aplicadas europeias, através da rede U!REKA e de novas parcerias exploradas através de programas europeus no quadro do novo Horizonte Europa, constituirão um vetor fulcral de investimento para a expansão das atividades de investigação. O estímulo à inovação, empreendedorismo e criatividade merecerão destaque na ação do IPL, alargando o ACE Camp e o ACE Challenge à

academia de Lisboa, passando a formatos presenciais e apoiando os espaços de fabricação e incubação de forma a atrair e fixar novos projetos e a realização de eventos como a Maker Faire de Lisboa. Finalmente, a monitorização dos resultados poderá passar a ser mais sistemática e rigorosa, com a utilização de um portfólio de ferramentas de análise de indicadores de produção científica desenvolvida por uma das maiores bases de dados internacionais.

O Espaço Artes do Politécnico de Lisboa vai continuar a ser veículo de difusão e promoção da criação artística, não só da produção dos professores e estudantes do IPL, mas também de artistas de referência. A oferta educativa, única e de excelência, em contexto nacional, no domínio das artes performativas, constitui uma responsabilidade e um eixo fundamental da identidade do Politécnico de Lisboa. A manutenção, incremento e disseminação da estreita ligação entre as escolas artísticas do PL e instituições culturais de relevo, em Lisboa e noutras cidades, devem constituir uma prioridade e ser objeto de monitorização e divulgação adequadas e atualizadas.



O caráter único da oferta educativa, na área das artes performativas, constitui uma mais valia evidente no âmbito da investigação associada e daí decorrente. Assim, a dupla titularidade de centros de investigação, com a presença significativa de membros integrados, provenientes das escolas artísticas do PL, constitui e deverá constituir-se uma prioridade e um objetivo, encontrando-se em processo de formalização a titularidade partilhada dos centros de investigação CIAC (UAIG, Universidade de Aveiro e ESTC) e CIEBA (FBAUL e ESTC). A participação do PL, em associação com a UL, na docência e concessão do grau de Doutor em Artes Performativas e da Imagem em Movimento é central na afirmação do Politécnico de Lisboa como instituição de ensino de alto nível. Em 2024, a realização de ações associadas ao curso – publicação de atas do Encontro Internacional Paragone; apoio à conferência internacional na ESTC sobre artes intermediais; apresentação dos projetos de doutoramento, etc. – deve ser configurada e dimensionada, no âmbito de uma estratégia diferenciadora de uma política de ensino superior do PL, e não é apenas como um índice da sua participação ou colaboração no curso. É determinante a visibilidade do Politécnico de Lisboa, como instituição de relevância, no contexto do ensino artístico superior, em âmbito internacional e esta manifesta-se na criação, participação e liderança de projetos de relevo (Erasmus+ KA2, por exemplo) e na participação em redes internacionais ou europeias com significado (ELIA, École des Écoles, CILECT, por exemplo). A relação institucional de colaboração

entre as escolas artísticas do PL deve ser criada e promovida através de incentivos a projetos que as escolas naturalmente apropriem como seus e pela criação de um espaço comum de pensamento e criação artística que sedimente uma identidade criativa a partir de projetos de criação e colaboração que a estrutura viabiliza.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ID5 - Valorizar a Investigação, Desenvolvimento, Inovação (ID&I) e Criação Artística (CA) produzidos pelo IPL
- ID6 - Investir nas estruturas de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e de Criação Artística
- ID7 - Estimular a participação de estudantes na atividade de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística
- ID8 - Criação de atitudes e competências empreendedoras



5.2.1. AÇÕES A DESENVOLVER - **INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EMPREENDEDORISMO**

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (ID)

- A.1.ID Criação ou reativação de unidades de IDI, apoiando financeiramente o seu estabelecimento até à acreditação pela FCT;
- A.2.ID Dinamização da 9ª Edição do Concurso IDI&CA e incentivo à participação de *junior researchers* nos projetos a concurso;
- A.3.ID Edição e lançamento de 8 novos volumes das Edições IPL, nas Coleções Caminhos do Conhecimento e Estudos e Reflexões, e apoio aos projetos editoriais de periódicos que afirmem a identidade científica e artística do IPL;
- A.4.ID Consolidação da participação em consórcios internacionais de investigação e desenvolvimento, nomeadamente na rede U!reka e a apresentação de candidaturas enquadradas em programas europeus;
- A.5.ID Finalização do processo de colocação em plataformas internacionais indexadas das publicações em livro das Edições IPL;
- A.6.ID Acolhimento de seminários, conferências e congressos de dimensão nacional e internacional, em articulação com as Escolas e Institutos;
- A.7.ID Viabilização da criação de novos programas doutorais em associação com Universidades e fomentar o acolhimento de projetos de pós-doutoramento da parte de investigadores internacionais;
- A.8.ID Lançamento de uma primeira edição de um programa de formação para o empreendedorismo aberto a outras instituições de ensino superior de Lisboa e dinamização das estruturas de fabricação e incubação.
- A.9.ID Avaliação e produção científica com ferramentas de análise aplicadas a bases de dados internacionais.

PRODUÇÃO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

- A.10.ID Renovação e dinamização do Espaço Artes Politécnico de Lisboa;
- A.11.ID Dinamização de exposições no programa “Espaço Artes Politécnico de Lisboa fora de portas”;
- A.12.ID Apresentação das produções das Escolas Artísticas do IPL em espaços culturais e públicos, nomeadamente, Teatro D. Maria II, Teatro São Luís, Cinema São Jorge, Cinemateca Portuguesa, Cineteatro Recreios da Amadora, entre outros;
- A.13.ID Articulação com o GCI no sentido da divulgação adequada e atualizadas das atividades das Escolas Artísticas do IPL
- A.14.ID Promoção e participação plena do IPL nas atividades curso de doutoramento em artes performativas e da imagem em movimento;
- A.15.ID Encerramento do processo protocolar entre o IPL e a Junta de Freguesia de Benfica, conducente à criação de uma ‘Casa das Artes, Comunicação, Tecnologias e Cultura do IPL
- A.16.ID Enquadramento científico adequado – centros de investigação – da participação de docentes das escolas artísticas.

EMPREENDEDORISMO

- A.17.ID Dar continuidade ao apoio, crescimento e a especialização da PolitecID e à criação de um Laboratório Colaborativo;
- A.18.ID Reorganização de programas de formação e estruturas de apoio ao desenvolvimento de produtos e iniciativas de carácter empresarial;
- A.19.ID Articulação das ações de empreendedorismo com a oferta de competências transversais;
- A.20.ID Dinamização das atividades da Academia de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo, alargando os seus públicos.

5.2.2. METAS A ATINGIR - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EMPREENDEDORISMO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADO 2022	OBJETIVO 2024
ID5 - Valorizar a Investigação, Desenvolvimento, Inovação (ID&I) e Criação Artística (CA) produzidos pelo IPL	N.º de publicações com indexação (Scopus)	456	Aumentar 2%
	N.º de publicações inseridas no Repositório Digital do IPL	1204	Aumentar 2%
	N.º de espetáculos/eventos artísticos em instituições culturais	n.a.	10
	N.º de eventos de âmbito internacional - projetos, conferências, encontros, festivais	n.a.	2
ID6 - Investir nas estruturas de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e de Criação Artística	Montante de financiamento dos projetos de investigação IDI&CA	235.000 €	Manter
	Montante de financiamento externo dos projetos de investigação	1.073.047 €	Aumentar 2%
	N.º projetos em co-promoção com investigadores e entidades internacionais	14	20
	N.º projetos em co-promoção com docentes de várias Escolas	30	40
	N.º de unidades de investigação (IPL entidade de gestão principal / entidade gestão) acreditadas pela FCT	12	>12
	N.º de docentes integrados em unidades de I&D	243	>243
ID7 - Estimular a participação de estudantes na atividade de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística	N.º projetos com participação de estudantes	69	75
ID8 - Criação de atitudes e competências empreendedoras	N.º de participantes em ações no âmbito do empreendedorismo	111	120
	N.º de projetos ID&I envolvendo organizações e empresas	2	4



5.3. EIXO ESTRATÉGICO – INTERNACIONALIZAÇÃO (I)

O ano de 2024 é muito importante na área da internacionalização, uma vez que o projeto da Universidade Europeia a que o IPL pertence, se iniciou oficialmente a de 1 de janeiro. O projeto *U!REKA SHIFT* é extremamente ambicioso no que concerne à colaboração entre os parceiros europeus que fazem parte desta aliança, nomeadamente, na criação de cursos de múltipla titulação. O IPL é responsável por uma das tarefas definidas – Comunicação, Divulgação e Impacto e participa em todas as restantes. Com este projeto pretende-se aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e restantes funcionários a realizar entre os parceiros do projeto, mas não ficam limitadas aos parceiros U!REKA.

Relativamente à captação de estudantes internacionais, o ano de 2023 mostrou um ligeiro abrandamento no crescimento do número de estudantes o que nos leva a um redobrado esforço nas ações que o IPL tem conduzido relativamente a esse propósito, seja através de participação em eventos específicos para estes públicos, ou ações de divulgação mais gerais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- I9 – Conferir maior notoriedade internacional ao IPL, garantindo a presença do IPL em redes internacionais
- I10 – Promoção do IPL junto dos possíveis candidatos internacionais
- I11 - Organizar cursos de múltipla titulação
- I12 - Reforçar a mobilidade de toda a comunidade académica



5.3.1. AÇÕES A DESENVOLVER - INTERNACIONALIZAÇÃO

ESTUDANTES INTERNACIONAIS

- A.1.I Participação em Conferências sobre Internacionalização do Ensino Superior, nomeadamente a NAFSA 2024 e EAIE 2024;
- A.2.I Participação em Conferências/Feiras de Educação para promoção junto de potenciais candidatos a estudantes internacionais: Webinar EduTalks, realizado pela EduPortugal, Salão do Estudante realizado pela BMI;
- A.3.I Participação em sites especializados nesta temática, como por exemplo, eduportugal.eu;
- A.4.I Aumento do número de Unidades Curriculares lecionadas em Inglês nos cursos do IPL.

REDES INTERNACIONAIS

- A.5.I Participação nas atividades da Universidade Europeia UIREKA SHIFT, contribuindo para os objetivos dos diferentes Working Package (WP) e assumindo a coordenação do WP 7 - Comunicação, Divulgação e Impacto;
- A.6.I Participação como membro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) que promove a cooperação entre as IES dos países da CPLP e da RAEM;
- A.7.I Participação como membro da EUF-European University Foundation;
- A.8.I Participação ativa em outras redes temáticas dentro da especificidade de cada UO.



MOBILIDADE

- A.9.I Incrementar novos tipos de mobilidade, p.ex., BIP (*Blended Intensive Program*)
- A.10.I Realização dos novos acordos interinstitucionais para o novo programa Erasmus+;
- A.11.I Ações de divulgação virtuais e presenciais em cada UO no início do ano civil no sentido de sensibilizar e promoção de a mobilidade dos vários atores envolvidos.

5.3.2. METAS A ATINGIR - INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADO 2022	OBJETIVO 2024
I9 – Conferir maior notoriedade internacional ao IPL, garantindo a presença do IPL em redes	Rácio de parcerias ativas nos acordos internacionais	67%	70%
	N.º de países parceiros	40	44
	N.º de participações em redes internacionais	24	25
	N.º de projetos internacionais financiados	7	10
	N.º de fóruns internacionais organizados em parceria	2	3
I10 – Promoção do IPL junto dos possíveis candidatos internacionais	N.º de Unidades Curriculares lecionadas em inglês	54	70
	N.º de candidatos a estudantes internacionais	303	350
	Taxa de colocação dos estudantes internacionais	65%	70%
I11 - Organizar cursos de múltipla titulação	N.º de ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior	2	4
I12 - Reforçar a mobilidade de toda a comunidade académica	N.º de estudantes <i>incoming</i>	403	440
	N.º de estudantes <i>outgoing</i>	279	300
	N.º de docentes <i>incoming</i>	15	20
	N.º de docentes <i>outgoing</i>	38	45
	N.º de funcionários técnicos ou administrativos <i>incoming</i>	4	8
	N.º de funcionários técnicos ou administrativos <i>outgoing</i>	9	12

5.4. EIXO ESTRATÉGICO – GOVERNAÇÃO (G)

Ao nível da governação, considerando os resultados obtidos nos ciclos de avaliação da A3ES que decorreram no ano anterior, em 2024 o IPL irá manter o seu investimento na consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e na melhoria contínua das ferramentas que integram o referido sistema de gestão.

Uma referência aos investimentos ao nível das infraestruturas, determinantes para a comunidade académica, dando resposta a problemas estruturais em edifícios e melhorando áreas de trabalho, nomeadamente, com a intervenção no Edifício P3, que irá permitir reestruturar os espaços de trabalho da SSO e do GRIMA. A venda das antigas instalações da ESD continua a ser uma questão premente, para que seja possível lançar o projeto de arquitetura para as novas instalações desta Escola, no Campus de Benfica. Por fim, no ano de 2024, o IPL irá continuar o seu trabalho na senda da construção do novo edifício do ISCAL, também no Campus de Benfica.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- G13 – Aumentar a digitalização dos processos administrativos e académicos
- G14 – Consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade
- G15 - Otimizar a Estrutura Orgânica do IPL
- G16 - Melhorar infraestruturas
- G17 – Manter o equilíbrio financeiro da instituição



5.4.1. AÇÕES A DESENVOLVER - GOVERNAÇÃO

GOVERNAÇÃO

- A.1.G Implementação das medidas que sejam necessárias à aplicação dos novos estatutos logo que estes sejam aprovados pela tutela;
- A.2.G Acelerar a estratégia de inovação pedagógica e flexibilidade curricular suportada pelos novos programas de financiamento;
- A.3.G Estender a oferta de microcredenciais através de acordos diretos com empresas que necessitem formar os seus quadros;
- A.4.G Congregar na Aliança Universitária Europeia U!REKA a oferta de cursos com dupla titulação e aumentar o número de protocolos ERASMUS.
- A.5.G Fomentar a conceção e realização de cursos envolvendo várias escolas como instrumento de racionalização de meios;
- A.6.G Reforçar o bem-estar dos estudantes em termos físicos e psicológicos;
- A.7.G Reestruturação do DSIC para procurar minimizar os efeitos da limitação de recursos humanos na área das TIC;
- A.8.G Reforçar o GRIMA para uma melhor resposta aos estudantes e trabalhadores do IPL;
- A.9.G Reforçar o GPEI para aumentar a sua capacidade de resposta relativamente a projetos europeus;
- A.10.G Avaliar a capacidade do IPL para majorar o apoio a novos centros ou polos de investigação.
- A.11.G Negociação com a Microsoft para verificar vantagens, desvantagens, custos, forma de efetuar a transição para um possível aumento da utilização de aplicações Microsoft;
- A.12.G Migração do *software* SAP de suporte às aplicações da área financeira para SAP HANA;
- A.13.G Implementação de uma agenda cultural e científica comum;
- A.14.G Aplicação dos recursos financeiros em depósitos a prazo para aumento de receitas;

QUALIDADE

- A.15.G Elaboração do Manual de Qualidade comum a todas as UO do IPL e congregando os requisitos A3ES e ISO9001.
- A.16.G Harmonização do modelo para publicação de Planos de Curso com designações de UC em inglês;
- A.17.G Conclusão do Procedimento de Tratamento de Reclamações harmonizando os canais de receção e articulando a receção de reclamações com o Provedor do Estudante;
- A.18.G Implementação de um modelo para custeio médio dos cursos que permita a sua avaliação económica antes da submissão à A3ES;
- A.19.G Revisão dos questionários em uso no Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001) e no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (ASIGQ - A3ES) com vista à sua simplificação e otimização;
- A.20.G Implementação de uma ferramenta informática, que permitirá avaliar e monitorizar as atividades de protocolos/parcerias/acordos/convénios no IPL e nas suas UO;
- A.21.G Promoção da colaboração e responsabilidade da FAIPL e das AE das UO, no processo de garantia da qualidade, reforçando o seu envolvimento na gestão da política da qualidade, nomeadamente, em ações conducentes à melhoria da taxa de resposta dos estudantes aos inquéritos realizados;
- A.22.G Colaboração com a Digitalis no aperfeiçoamento de alguns módulos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (Currículos, Projetos);
- A.23.G Estabelecimento de um conjunto de indicadores transversais de suporte à monitorização das áreas de atuação do IPL;
- A.24.G Monitorização periódica do desenvolvimento e a evolução do Sistema Interno de Garantia de Qualidade em cada UO;
- A.25.G Produção de Relatórios de Análise de Dados (Concurso Nacional de Acesso, Diplomados, Sucesso Escolar e outros) em articulação com a Área Académica e com o GTTAE.

INFRAESTRUTURAS

- A.26.G Conclusão da empreitada de resolução dos problemas de infiltração da biblioteca da ESTeSL e auditório da ESTC;
- A.27.G Desenvolvimento do Projeto PRR de Sustentabilidade Energética envolvendo as várias escolas do IPL;
- A.28.G Conclusão da empreitada para resolução de problemas de som e luz no auditório da ESML;
- A.29.G Instalação do *Datacenter* do IPL no Campus de Benfica;
- A.30.G Discussão do projeto de arranjos exteriores para o Campus de Benfica;
- A.31.G Lançamento de novo concurso de empreitada para Construção do edifício do ISCAL, no Campus de Benfica do Politécnico de Lisboa;
- A.32.G Construção de passeios pedonais nos acessos ao Campus de Benfica e arranjo dos existentes para utilização mais segura de pessoas com mobilidade reduzida;
- A.33.G Instalação de novo sistema de controle de acesso de veículos ao Campus de Benfica por leitura ótica de matrículas;
- A.34.G Modernização do Espaço Artes;
- A.35.G Ampliação do edifício P3 para criação de espaço de serviços de apoio aos estudantes;
- A.36.G Venda das antigas instalações da ESD e lançamento de concurso para projeto de arquitetura do seu novo edifício;
- A.37.G Conclusão da Regularização dos edifícios do ISCAL e ESTeSL e início da regularização do restante património predial do IPL, nomeadamente o Campus de Benfica e o ISEL.

5.4.2. METAS A ATINGIR - GOVERNAÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADO 2022	OBJETIVO 2024
G13 – Aumentar a digitalização dos processos administrativos e académicos	Certificados e diplomas disponibilizados de forma segura via <i>blockchain</i> , ou similar, e de acordo com o RGPD	-	Disponibilização
	Faturação eletrónica	-	Utilização plena
	Assinatura Digital de documentos	Início da integração	Utilização plena
	Implementação de uma plataforma de gestão documental	Projeto piloto	Início da implementação alargada a todo o SP
	Entrada em utilização, de acordo com a lei, de faturas, notas de débito e de crédito	Iniciar implementação	Utilização plena
G14 – Consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade	Reorganização das estruturas de Gestão da Qualidade no IPL e nas suas escolas	SIGQ não acreditado	Redução de Estruturas
	Elaboração do Manual de Qualidade	Processo iniciado	Concluir
	Aumento das Taxas de Resposta aos Questionários Pedagógicos	< 10%	Atingir 15%
	Extensão da certificação da norma ISO9001-2015 aos serviços académicos das Escolas	Processo iniciado	3 UO
	Consolidação do Procedimento de Reclamações;	Processo iniciado	Concluir
G15 - Otimizar a Estrutura Orgânica do IPL	Implementação dos novos estatutos	Elaborados	Para aprovação na tutela
	Reforçar o GPEI para aumentar a sua capacidade de resposta	2 elementos	3 elementos
	Reestruturação do DSIC	-	Início do Processo
	Reforçar o GRIMA para aumentar a sua capacidade de resposta	3 elementos	4 elementos

METAS A ATINGIR – GOVERNAÇÃO (cont.)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADO 2022	OBJETIVO 2024
G16 - Melhorar infraestruturas	Novo edifício do ISCAL	Lançamento do concurso de construção	Lançamento de novo concurso de construção
	Novo edifício da ESD	Situação regularizada	Venda do edifício da ESD e concurso para projeto de arquitetura
	Substituição janelas na ESCS, ESML, ESELx, ESTC e ISCAL	-	Projeto Conceção Construção
	Instalação de Painéis Fotovoltaicos na ESCS, ESML, ESELx, ESTC e ISCAL	-	Projeto Conceção Construção
	<i>Data Center</i> do IPL do campus de Benfica, incluindo equipamento de redes e servidores	-	Conclusão do Data Center
	Melhoria dos serviços de rede Wi-Fi em locais de menor cobertura	Pontualmente	Levantamento e intervenção
	Regularização do património predial do IPL	ESD e ESTC regularizadas	Regularização do ISCAL e ESTeSL
G17 – Manter o equilíbrio financeiro da instituição	Aumentar a eficácia da cobrança de propinas e taxas	-	Envio p/ AT nos prazos legais
	Receita própria líquida arrecadada	15,5 milhões de euros	15 milhões de euros
	Despesas com pessoal	54,2 milhões de euros	Abaixo dos 57 milhões de euros
	Despesas com aquisição de bens e serviços	7,5 milhões de euros	Abaixo dos 14 milhões de euros

5.5. EIXO ESTRATÉGICO - IDENTIDADE E PESSOAS (IP)

Tal como expresso no Plano de Ação quadrienal 2021-2024, o Politécnico de Lisboa definiu como um dos seus compromissos estratégicos o investimento nas pessoas. Em 2024, o IPL irá dar prosseguimento ao investimento ao nível da formação, qualificação e progressão de carreira de docentes e não-docentes do IPL.

No contexto desafiante em que vivemos atualmente, as questões relacionadas com a saúde e bem-estar de toda a comunidade académica continuam a surgir como um eixo de intervenção prioritário. Complementarmente, os Serviços de Saúde Ocupacional vão dar continuidade à sua ação ao nível da prestação de serviços a outras entidades externas. Em 2024, será mantida a intercooperação entre as unidades orgânicas para promover dinâmicas ao nível da divulgação do Universo IPL, no espaço nacional e internacional. Por fim, será fortalecida a ligação à sociedade, através do estabelecimento e dinamização de parcerias, com entidades públicas e privadas, nas áreas de intervenção do IPL.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

IP18- Fortalecer a intercooperação entre as Escolas do IPL

IP19 - Aumentar a visibilidade do IPL

IP20 - Melhorar a qualificação e formação dos recursos humanos

IP21 - Adequar os recursos humanos à dimensão do IPL

IP22 – Reforçar e promover atividades de Saúde e bem-estar no âmbito da Comunidade IPL



5.5.1. AÇÕES A DESENVOLVER – IDENTIDADE E PESSOAS

COMUNICAÇÃO E LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

- A.1.IP Continuação do projeto de reforço da comunicação da identidade do Politécnico de Lisboa;
- A.2.IP Conceção da Newsletter do Politécnico de Lisboa;
- A.3.IP Apoio na divulgação e realização de eventos, projetos e iniciativas do Politécnico de Lisboa e das suas unidades orgânicas;
- A.4.IP Dinamização das páginas do Politécnico de Lisboa nas redes sociais;
- A.5.IP Manutenção do Projeto dos sites do Politécnico de Lisboa e das suas unidades orgânicas;
- A.6.IP Dinamização do site do Politécnico de Lisboa, através da publicação de notícias, partilha de eventos e informações relevantes;
- A.7.IP Dinamização e participação em feiras e outras iniciativas de promoção da oferta formativa do IPL junto de candidatos;
- A.8.IP Dinamização de iniciativas de acolhimento aos novos estudantes;
- A.9.IP Gestão das Relações com os Media;
- A.10.IP Reforçar a ligação à sociedade, através do estabelecimento de parcerias nas diferentes áreas de intervenção do Politécnico de Lisboa.

RECURSOS HUMANOS

- A.11.IP Continuação do programa de abertura de concursos para Professor Adjunto, Coordenador e Coordenador Principal privilegiando as Escolas com mais baixos rácios de professores de mapa;
- A.12.IP Reforço do pessoal não docente nos sectores mais carenciados;
- A.13.IP Reforço do plano de formação global do Politécnico de Lisboa com a oferta de novas formações;
- A.14.IP Organização de cursos de formação integrados no plano de formação de modo a ter cursos disponíveis para um maior número de trabalhadores;
- A.15.IP Organização de cursos de formação para docentes, nomeadamente na área da formação e inovação pedagógica.

SAÚDE E BEM-ESTAR

- A.16.IP Afirmação do IPL como uma instituição promotora da saúde, com apoio e desenvolvimento de programas de Promoção de Estilos de Vida Saudáveis que contribuam para uma cultura de Saúde e Bem-Estar da Comunidade Académica;
- A.17.IP Dinamização de atividades/ações de formação, de suportes de comunicação/informação que promovam uma cultura de Saúde e Bem-Estar da Comunidade Académica;
- A.18.IP Estimulação à produção de *Massive Open Online Courses* no âmbito da Saúde;
- A.19.IP Promoção da realização pelos de trabalhadores de Cursos Básicos de Primeiros Socorros e/ou de DAE como contributo para a literacia em Saúde;
- A.20.IP Apoiar a implementação de medidas de autoproteção e contraincêndios em todo o IPL.



SERVIÇOS DE SAÚDE OCUPACIONAL

- A.21.IP Melhoramento das instalações, do sistema informático que contribuam para a melhoria contínua da prestação da saúde ocupacional;
- A.22.IP Manutenção do desenvolvimento sustentável das atividades de gestão de segurança do trabalho, onde se enquadram a avaliação geral das condições de trabalho, avaliação dos postos de trabalho, por trabalhador, bem como análise dos acidentes de trabalho ou em serviço, comunicados ao SSO-IPL, como promotores da saúde, segurança e bem-estar;
- A.23.IP Manutenção do desenvolvimento sustentável das atividades de saúde do trabalho, tais como exames de diagnóstico, consulta de enfermagem e consulta de medicina do trabalho, aumentando a utilização dos equipamentos e tecnologia disponível para atividades fora do âmbito da Saúde Ocupacional;
- A.24.IP Manutenção do desenvolvimento sustentável das atividades de promoção da saúde, tais como prevenção dos riscos psicossociais, prevenção da exposição a lesões músculo-esqueléticas ligadas com o trabalho, disponibilizando ações formativas (workshops e cursos on-line) e/ou informação que promovam uma cultura de Saúde e Segurança do Trabalho, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro e confortável;
- A.25.IP Manutenção da prestação de serviços da Saúde Ocupacional a entidades externas.

5.5.2. METAS A ATINGIR – IDENTIDADE E PESSOAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADO 2022	OBJETIVO 2024
IP18- Fortalecer a intercooperação entre as Escolas do IPL	N.º de ações realizadas em colaboração envolvendo duas ou mais escolas	n.a.	12
	Cursos de formação abertos a duas ou mais escolas	n.a.	6
IP19 - Aumentar a visibilidade do IPL	N.º de seguidores nas redes sociais	886.263	900.000
	N.º de Comunicados de Imprensa	10	12
	N.º de Notícias publicadas no site IPL	172	200
	N.º de ações para captar estudantes	2	3
	N.º de exposições no Espaço Artes e “Espaço Artes Politécnico de Lisboa fora de portas”	13	15
IP20 - Melhorar a qualificação e formação dos recursos humanos	Rácio de professores doutorados	54%	55%
	Rácio de professores especialistas	21%	23%
	Rácio de funcionários não docentes com habilitações superiores	54%	55%
	N.º de ações de formação internas para funcionários não docentes	n.a.	12
	N.º de funcionários não docentes a participar nas ações de formação internas	n.a.	50
IP21 - Adequar os recursos humanos à dimensão do IPL	N.º de Docentes ETI	916.55	920
	N.º de não docentes	358	365

5.5.3. METAS A ATINGIR – SAÚDE E BEM-ESTAR E SAÚDE OCUPACIONAL NO IPL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADO 2022	OBJETIVO 2024
IP22 – Reforçar e promover atividades de Saúde e bem-estar no âmbito da Comunidade IPL	N.º de atividades de promoção de estilos de vida saudáveis que contribuam para uma cultura de Saúde e Bem-Estar da Comunidade Académica	23	16
	Nº de trabalhadores que realizaram Curso de Primeiros Socorros e/ou DAE	30	30
	Nº de trabalhadores que realizaram cursos retreino ODAE	33 trabalhadores	Manter
	Nº de atividades para a implementação de medidas de autoproteção contra incêndios	MAP em 5 UO/Serviços	Manter
	Nº de entidades externas a quem o SSO-IPL presta serviços contratualizados	4	5
	Nº avaliações de postos de trabalho no IPL	113	Aumentar 2%
	Nº avaliações de postos de trabalho externas	198	Aumentar 10%
	Nº de exames de diagnóstico realizados aos trabalhadores do IPL	323 Análises	Aumentar 2%
		339 ECG	
		343 Av. Visual	
	Nº de exames de diagnóstico realizados aos trabalhadores externos	229 Análises	Aumentar 10%
		228 ECG	
		227 Av. Visual	
	N.º de trabalhadores do IPL acompanhados nas consultas de medicina do trabalho	427	Aumentar 2%
N.º de trabalhadores externos acompanhados nas consultas de medicina do trabalho	247	Aumentar 10%	
Nº de atividades realizadas no âmbito dos fatores psicossociais	3	Manter	
Nº de consultas de apoio psicológico	305	Manter	



5.6. EIXO ESTRATÉGICO - MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE (MA)

Procurando o Politécnico de Lisboa contribuir para uma formação integral do indivíduo, dar-se-á continuidade ao trabalho de proximidade que tem sido realizado com o movimento associativo, nomeadamente, com a Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa (FAIPL) e as Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas, tendo em vista a dinamização de iniciativas de diversos âmbitos, nomeadamente o cultural, recreativo e desportivo.

Em 2024, pretende-se manter o apoio às estruturas associativas dos estudantes, contribuindo para a sua organização e assegurando a certificação das suas contas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- MA23 – Incrementar o apoio ao movimento associativo no IPL
- MA24 – Apoiar a consolidação da estrutura das AE e FAIPL e o aumento da sua oferta cultural e recreativa
- MA25 – Patrocinar as equipas e atletas nas competições de desporto universitário



5.6.1. AÇÕES A DESENVOLVER - MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE

MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE

- A.1.MA Continuar a colaboração com as Associações de Estudantes e com a FAIPL através da realização de reuniões periódicas que promovam o envolvimento dos estudantes na vida do IPL;
- A.2.MA Continuar a profícua colaboração com a Federação Académica de Lisboa (FAL) e com a Federação Nacional do Ensino Superior Politécnico (FNAESP);
- A.3.MA Aumentar o apoio às associações de estudantes do IPL e FAIPL possibilitando o reforço da sua atividade;
- A.4.MA Envolver os estudantes e as suas Associações no Programa de Mentoria;
- A.5.MA Manutenção da política de apoio à prática do desporto universitário, continuando a assegurar as condições necessárias para a participação de equipas da FAIPL e das AE nos campeonatos universitário, distritais e nacionais;
- A.6.MA Apoiar os Núcleos de Estudantes como a Fórmula Student, e outros, nas suas atividades;
- A.7.MA Apoiar os trabalhos finais dos estudantes dos cursos de Teatro e Cinema na apresentação dos seus trabalhos finais;
- A.8.MA Apoiar a atuação dos estudantes de dança em diversos palcos da cidade de Lisboa e nos seus arredores.

5.6.2. METAS A ATINGIR - MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADO 2022	OBJETIVO 2024
MA23 – Incrementar o apoio ao movimento associativo no IPL	Número de reuniões com todas as Associações de Estudantes	1	4
	Apoio a atividades de Federativas	37.319 €	40.000 €
	Apoio a atividades de núcleos de estudantes	3.800€	6.000€
MA24 – Apoiar a consolidação da estrutura das AE e FAIPL e o aumento da sua oferta cultural e recreativa	Eventos das AE e FAIPL apoiados pelo IPL	24	30
	Apoio à realização do Welcome IPL	-	30.000 €
	Subsídios protocolados às AE do IPL	54.328 €	57.000 €
MA25 – Patrocinar as equipas e atletas nas competições de desporto universitário	Número de equipas do IPL em competições nacionais e internacionais	17 equipas	20
	Número de Estudantes-Atletas	262	375



5.7. EIXO ESTRATÉGICO - RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E VOLUNTARIADO (RSSV)

O Politécnico de Lisboa assume um compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, promovendo um trabalho concertado seja ao nível da Responsabilidade Social, da Sustentabilidade e do Voluntariado. Ao longo dos últimos anos, o IPL tem participado em Associações, Redes e Grupos de Trabalho na área da Responsabilidade Social Corporativa, como o Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, sendo meta para 2024 continuar a Promoção de participação da instituição noutros fóruns neste âmbito. Em 2024 será mantido o investimento no Eco-Politécnico de Lisboa e no Projeto Eco-Escolas, estando planeado o IPL acolher a *Foundation for Environmental Education EcoCampus Conference 2024*. Tal como tem acontecido nos últimos anos, o IPL irá continuar a integrar a Rede R-VES (Rede de Voluntariado das Instituições de Ensino Superior), participando ativamente nas atividades desenvolvidas e promovendo as boas práticas no âmbito do Voluntariado. Por fim, no ano em apreço, o Politécnico de Lisboa irá dinamizar ações no âmbito da Rede Nacional de Ubuntu no Ensino Superior, um programa de capacitação dos estudantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- RSSV26 - Aumentar o número de instituições parceiras e iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social
- RSSV27 – Consolidar o ECO-IPL e as Eco-Escolas
- RSSV28 - Desenvolver cursos de formação em parceria na área do Voluntariado, promovendo a prática do voluntariado



5.7.1. AÇÕES A DESENVOLVER – RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E VOLUNTARIADO

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- A.1.RSSV Participação nas atividades desenvolvidas pelo ORSIES;
- A.2.RSSV Participação em Grupos de Trabalho de promoção de ações de responsabilidade social;
- A.3.RSSV Dinamizar projetos em parceria, nomeadamente, com a Academia Grace.

SUSTENTABILIDADE

- A.4.RSSV Continuação da participação em fóruns académicos, nomeadamente, na Academia FORGES, para o eixo da Sustentabilidade;
- A.5.RSSV Continuação do investimento no Eco-IPL e apoio às Eco-escolas, procurando que sejam mantidas todas as bandeiras verdes;
- A.6.RSSV Realização/participação em conferências e *webinar's* nacionais e internacionais, nomeadamente 4.ª Conferência Campus Sustentável e a Semana da Sustentabilidade;
- A.7.RSSV Submissão a rankings internacionais dos dados do IPL na área da sustentabilidade;
- A.8.RSSV Aquisição de dois veículos elétricos, para apoio ao serviço de transporte do IPL;
- A.9.RSSV Estudo para colocação de painéis fotovoltaicos em coberturas no estacionamento do Campus de Benfica;
- A.10.RSSV Implementação de estacionamento para bicicletas nas unidades orgânicas do IPLisboa, com recurso aos apoios da CMLisboa;
- A.11.RSSV Instalação de torneiras temporizadas nos lavatórios dos WC's de alunos da ESCS, ESTC, ESELx, ESML, ESTeSL e ISCAL;
- A.12.RSSV Instalação de iluminação LED no edifício dos serviços da Presidência do IPL (interior).

VOLUNTARIADO

- A.13.RSSV Participação de alunos em ações de voluntariado através de divulgação dos projetos desenvolvidos pela comunidade IPL;
- A.14.RSSV Participação em projetos de voluntariado em colaboração com outras instituições, no âmbito das redes de voluntariado (RVES) e em conjunto com o Transforma Portugal;
- A.15.RSSV Lançamento da página Transforma Portugal – IPL;
- A.16.RSSV Dinamização e divulgação da participação do IPL na Rede Nacional Ubuntu no Ensino Superior, promovendo a capacitação dos estudantes.

5.7.2. METAS A ATINGIR - RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E VOLUNTARIADO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADO 2022	OBJETIVO 2024
RSSV26 - Aumentar o número de instituições parceiras e iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social	N.º de ações de responsabilidade social em associação com entidades externas	2	4
	N.º de instituições parceiras	9	10
	N.º de ações de Responsabilidade Social, com impacto social na comunidade IPL	5	6
RSSV27 – Consolidar o ECO-IPL e as Eco Escolas	N.º de medidas criadas para promoção da sustentabilidade ambiental	4	6
	N.º de ações de sensibilização da sustentabilidade ambiental	14	15
	Consumo de Energia	Diminuição 11%	Diminuir 5%
	Consumo de água	Diminuição 31%	Diminuir 5%
	Consumo de papel	Diminuição 15%	Diminuir 20%
	N.º de seminários e conferências sobre a sustentabilidade ambiental organizados	n.a.	2
RSSV28 - Desenvolver cursos de formação em parceria na área do Voluntariado, promovendo a prática do voluntariado	N.º de ações em projetos de voluntariado de apoio	10	12
	N.º de estudantes envolvidos em ações de voluntariado	619	750
	N.º de ações de formação Ubuntu dinamizadas nas UO	n.a.	3

6. ORÇAMENTO PARA 2024

6.1. ENQUADRAMENTO LEGAL DO ORÇAMENTO

A proposta de orçamento do IPL para 2024 evidencia uma estimativa de crescimento global de 7% face ao ano transato, para o qual contribuíram todas as fontes de financiamento, com exceção das receitas próprias. No âmbito das transferências oriundas do Orçamento de Estado (Fonte de Financiamento 311) verifica-se um acréscimo de 8%, enquanto nas receitas próprias a previsão é ligeiramente menor que a de 2023, cerca de menos 2%. Destacando-se ainda, nas outras Fontes o aumento de 47%, onde se incluem as verbas oriundas do PRR, destinadas aos projetos do IPL já aprovados, conforme se detalha no quadro seguinte.

Proposta de orçamento 2022, 2023 e 2024: Estrutura das receitas | Fonte: Mapas finais do projeto de orçamento do serviço do IPL, ISEL e SAS

(Fonte: Mapas finais do Projeto de Orçamento extraídos do SOE/DGO; Balancetes de cada Unidade Orgânica).

Valores em €

Unidade Orgânica	FF 311 Orçamento de Estado			FF 513 Receita Própria			Outras Fontes		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
ESCS	3 668 547	3 729 085	4 031 781	1 548 479	1 591 725	1 519 206	12 155		20 000
ESD	1 223 619	1 519 671	1 622 811	204 405	207 948	215 001			56 250
ESELx	3 880 710	3 626 656	3 889 220	1 293 395	1 215 223	1 236 412	69 259	42 230	63 120
ESML	2 843 467	3 480 962	3 712 930	666 272	853 839	587 000	47 789	32 346	12 805
ESTC	2 746 693	2 920 209	3 118 726	465 637	529 857	489 918		23 462	130 822
ESTeSL	5 752 182	6 227 555	6 653 933	1 735 388	1 762 016	1 831 524	80 000	20 000	77 500
ISCAL	5 041 004	5 126 435	5 516 580	3 979 052	3 718 620	3 486 896			50 000
ISEL	18 253 016	17 777 608	18 755 849	5 336 417	6 136 701	6 185 915	989 432	1 275 649	646 876
SAS	941 656	975 028	1 038 561	250 000	250 000	250 000			
SP	5 987 957	6 487 958	7 633 729	392 600	310 600	421 385	746 755	1 700 912	3 503 385
Total	50 338 851	51 871 167	55 974 120	15 871 645	16 576 529	16 223 257	1 945 390	3 094 599	4 560 758



O ano de 2024 perspetiva-se mais um ano desafiante, uma vez que o valor orçamentado para a fonte de financiamento 311, apesar de ter vindo a ser incrementado no último triénio, não nos parece razoável. Esse aumento, deveria ser suficiente para acautelar as alterações legislativas que nos impõem o aumento de valores a pagar no âmbito dos recursos humanos e a diminuição do valor a arrecadar de propinas do primeiro ciclo e ainda refletir os valores de inflação dos últimos anos. A esta situação acresce ainda que deveríamos recuperar do desinvestimento verificado em anos anteriores consequência da contenção de gastos que o IPL tem vindo a adotar, o que dificilmente poderá manter-se sob pena de comprometer as atividades operacionais do IPL. O Orçamento de Estado previsto para 2024, mantém, à semelhança dos últimos anos, várias limitações ao nível do controlo da despesa pública, nomeadamente nos contratos de aquisição de serviços e na contratação de recursos humanos.

Na elaboração desta proposta de Orçamento cumpriu-se um conjunto de princípios e regras estipulados na Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação dada pela Lei n.º 10-B/2022, de 28 de abril, bem como, as várias circulares da Direção Geral do Orçamento, em especial a Circular Série A, n.º 1408, de 29 de julho de 2023, a qual estabelece as instruções para a preparação do Orçamento de Estado para 2024 e a respetiva submissão no portal da Direção Geral do Orçamento - <http://sigo.gov.pt>.

6.2. ESTRUTURA DA RECEITA

O Capítulo 06 - Transferências correntes, compreende os valores provenientes das transferências do Orçamento de Estado bem como de projetos, representando 77% do valor global do orçamento global de receita, sendo antecedido pelo Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades, onde se incluem as propinas e diversas outras taxas académicas e que representa 17%, assinalando por último o Capítulo 07 - Vendas de bens e serviços que representam 3% das receitas.

A proposta de orçamento de 2024 contém a desagregação da receita, apresentada no quadro seguinte, e por principais artigos de receita pública.

Proposta de orçamento 2024: Estrutura das receitas | Fonte: Mapas finais do projeto de orçamento do serviço do IPL, ISEL e SAS

(Fonte: Mapas finais do Projeto de Orçamento extraídos do SOE/DGO; Balancetes de cada Unidade Orgânica).

Valores em €

Unidade Orgânica	04-Taxas, multas e outras penalidades	06-Transferências correntes	07-Vendas de bens e serviços	08-Outras receitas correntes	10-Transferências de capital	12-Passivos financeiros	Total
ESCS	1 491 606	4 051 781	27 100	500			5 570 987
ESD	210 971	1 679 061	4 030				1 894 062
ESELx	1 195 912	3 952 340	40 500				5 188 752
ESML	553 500	3 725 735	32 500	1 000			4 312 735
ESTC	485 218	3 249 548	4 600	100			3 739 466
ESTeSL	1 610 524	6 787 433	163 000	2 000			8 562 957
ISCAL	3 378 896	5 566 580	48 000	60 000			9 053 476
ISEL	3 941 542	19 744 113	1 737 813	30 000		135 172	25 588 640
SAS		1 038 561	250 000				1 288 561
SP	145 525	9 239 463	100 860		2 072 651		11 558 499
Total	13 013 694	59 034 615	2 408 403	93 600	2 072 651	135 172	76 758 135

6.3. ESTRUTURA DA DESPESA

O Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal constitui o maior agrupamento de despesas, cerca de 72% do orçamento global, destinado a fazer face as remunerações certas e permanentes e encargos com essas remunerações, seguindo-se o Agrupamento 02 - Aquisições de bens e serviços que acomoda 19% do orçamento global, conforme se detalha no mapa seguinte.

Proposta de orçamento 2024: Estrutura das despesas

(Fonte: Mapas finais do projeto de orçamento do serviço do IPL, ISEL e SAS).

Valores em €

Unidade Orgânica	01- Despesas com o pessoal	02- Aquisição de bens e serviços	04- Transferências correntes concedidas	06- Outras despesas correntes	07- Aquisição de bens de capital	total
ESCS	4 571 809	966 678	7 500	25 000		5 570 987
ESD	1 544 499	346 558		3 005		1 894 062
ESELx	4 243 593	856 316	3 045	45 223	40 575	5 188 752
ESML	3 525 943	625 651	99 916	46 725	14 500	4 312 735
ESTC	2 984 088	634 556	100 822	14 000	6 000	3 739 466
ESTeSL	7 005 575	1 357 476	7 906	12 000	180 000	8 562 957
ISCAL	7 432 850	1 428 376	30 000	32 250	130 000	9 053 476
ISEL	20 755 239	2 940 719	270 693	230 305	1 391 684	25 588 640
SAS	722 560	559 001			7 000	1 288 561
SP	2 834 874	5 140 643	1 096 325	314 006	2 172 651	11 558 499
Total	55 621 030	14 855 974	1 616 207	722 514	3 942 410	76 758 135

O valor inscrito na proposta de orçamento do IPL compreende um maior investimento em bens de capital, decorrente da aplicação de verbas do PRR, com investimento em diversas áreas críticas como sejam o reforço da infraestrutura informática do IPL e construção de residências universitárias, não se incluindo ainda aqui as verbas destinadas a fazer face à construção do novo edifício do ISCAL, que será financiado com a aplicação dos Saldos de Gerência do IPL.

7. SIGLAS E ACRÓNIMOS

ARSLVT	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	ESTC	Escola Superior de Teatro e Cinema
CGD	Caixa Geral de Depósitos	ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
CLiC-IPL	Centro de Línguas e Cultura do Politécnico de Lisboa	ETI	Equivalente a Tempo Integral
CNA	Concurso Nacional de Acesso	FAIPL	Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico
CL	Concurso Local	FNAEESP	Federação Académica do Politécnico de Lisboa
DGF	Departamento de Gestão Financeira	GGA	Gabinete de Gestão Académica
DGRH	Departamento de Gestão de Recursos Humanos	GRIMA	Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	IDI	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	ISCAL	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
EaD@IPL	Grupo de Trabalho de Ensino a Distância do Politécnico de Lisboa	IPL	Politécnico de Lisboa
ECTS	European Credit Transfer and Accumulation System	ISEL	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
ESCS	Escola Superior de Comunicação Social	MOOC	Massive Open Online Course
ESD	Escola Superior de Dança	NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão
ESELx	Escola Superior de Educação de Lisboa	NEE	Necessidades Educativas Específicas
ESML	Escola Superior de Música de Lisboa		



- PASS-IPL** Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Politécnico de Lisboa
- PRR** Plano de Recuperação e Resiliência
- RAIDES** Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
- SAPE** Serviços de Apoio Psicológico e Educativo
- SAS-IPL** Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa
- SIGQ** Sistema Integrado de Gestão da Qualidade
- SSO-IPL** Serviços de Saúde Ocupacional do Instituto Politécnico de Lisboa
- STEAM** Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics
- UO** Unidade Orgânica



@ Politécnico de Lisboa, 2024